



- A ÁREAS COM COBERTURA FLORESTAL Densa (> 80 %) EM DIFERENTES TIPOS DE RELEVO, COM CARACTERÍSTICAS ESPACIAIS FAVORÁVEIS À PRESERVAÇÃO
- B ÁREAS COM COBERTURA FLORESTAL Densa (> 80 %) EM DIFERENTES TIPOS DE RELEVO, COM CARACTERÍSTICAS ESPACIAIS FAVORÁVEIS OU NÃO À PRESERVAÇÃO, APRESENTANDO GRANDE NÚMERO DE INTERFERÊNCIAS ANTRÓPICAS PRINCIPALMENTE NOS VALES
- C ÁREAS COM COBERTURA FLORESTAL SUPERIOR À 50%, CONTÍGUAS AS ZONAS MAIS PRESERVADAS, EM DIFERENTES TIPOS DE RELEVO, APRESENTANDO FRAGMENTAÇÃO DO MACIÇO FLORESTAL E INÚMEROS NÚCLEOS DE INTERVENÇÕES PONTUAIS
- D ÁREAS COM COBERTURA FLORESTAL SUPERIOR A 50%, EM TERRITÓRIOS DE GRANDE PRESSÃO ANTRÓPICA EM MONTANHAS, ESCARPAS E CRISTAS. MATAS CONCENTRADAS NOS TOPOS, ÁREAS PROPÍCIAS A "CORREDORES BIOLÓGICOS"
- E ÁREAS COM COBERTURA FLORESTAL SUPERIOR A 50%, EM TERRITÓRIOS DE GRANDE PRESSÃO ANTRÓPICA EM MORROS E MORROTES. MATAS CONCENTRADAS NOS TOPOS, ÁREAS PROPÍCIAS A "CORREDORES BIOLÓGICOS"
- F ÁREAS COM COBERTURA FLORESTAL INFERIOR A 50% CONTÍGUAS OU INSERIDAS EM UM MESMO SISTEMA DE RELEVO (MONTANHAS, ESCARPAS E CRISTAS, OU MORROS E MORROTES), EM ZONAS PRESERVADAS
- G ÁREAS DE MORROS E MORROTES COM OCUPAÇÃO ANTRÓPICA INTENSA NOS VALES E MEIA-ENCOSTA INFERIOR. TOPOS E MEIA-ENCOSTA SUPERIOR COM MATAS CONSERVADAS
- H ÁREAS DE MORROS E MORROTES COM OCUPAÇÃO INTENSIVA NOS VALES E MEIA-ENCOSTA INFERIOR, E TOPOS E MEIA-ENCOSTA SUPERIOR COM MATAS CONSERVADAS, EM REGIÃO INTENSAMENTE DRENADA, COM GRANDES ÁREAS DE PLANÍCIES FLUVIAIS
- I ÁREAS COM PREDOMÍNIO DE USO ANTRÓPICO SOBRE DIVERSOS TIPOS DE RELEVO MENOS INGRÊMES, PORÉM COM COBERTURA VEGETAL NATURAL EM ATÉ 50%, QUE REPRESENTAM TESTEMUNHOS ÚNICOS EM TERRITÓRIO ANTRÓPIZADO
- J ÁREAS DE USO ANTRÓPICO INTENSIVO, SUPERIOR A 70% DO TERRITÓRIO, EM PLANÍCIES, TERRAÇOS, MORROS E MORROTES COBERTURA VEGETAL NATURAL ESCASSA E FRAGMENTADA
- K ÁREAS DE USO INTENSIVO EM MONTANHAS, MORROS RESIDUAIS, ESCARPAS E CRISTAS, COM USO ANTRÓPICO EM MAIS DE 70% DO TERRITÓRIO
- L ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DE INTERFERÊNCIAS ANTRÓPICAS, AO LONGO DE VALES FLUVIAIS, EM MEIO A REGIÕES DE MATAS PRESERVADAS
- M ÁREAS DE USO INTENSIVO SOBRE RELEVO DE COLINAS (TERRAÇOS E MORROS BAIXOS), COM NÚCLEOS POPULACIONAIS E OCUPAÇÃO URBANA EM EXPANSÃO CONFUNDINDO-SE COM OUTRAS FORMAS DE USO, COMO AGRICULTURA E MINERAÇÃO

REFERÊNCIA

- "MEMORIAL DESCRITIVO - UNIDADES DE PAISAGEM"
Nº 019-SMA-MCZ-RT-P1250.A - 1996

- LIMITE DA ÁREA DE ESTUDO
- - - LIMITE MUNICIPAL
- - - LIMITE ESTADUAL
- FERROVIA
- RODOVIA PAVIMENTADA
- - - RODOVIA SEM PAVIMENTO
- SEDES MUNICIPAIS
- PRINCIPAIS CURSOS D'ÁGUA

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

ESCALA 1:250.000



PLANO ESTADUAL DE GERENCIAMENTO COSTEIRO
ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO
DO VALE DO RIBEIRA

UNIDADES DE PAISAGEM